



As Cartas Não Mentem

Macs antigos

Gostaria de saber se existe algum local onde se possa obter Macs antigos. Estou querendo obter o Macintosh SE ou o Macintosh Classic II para um projeto pessoal no qual estou envolvido.

Moises Perez Renjiffo
mprenjiffo@sti.com.br

A revenda Caps (011-5505-1699) possui um bom número de Macs velhos (bem velhos) à venda por preços de banana.

Conectividade Mac x PC

Será que alguém pode me dar uma ajuda com esse problema de conexão? Preciso, a partir do Mac, mandar a impressão para uma Epson Stylus Color 600 que está conectada num PC com NT 4.0. O problema está no NT ou no Mac? Como eu configuro uma "zone" para que o NT possa enxergá-la?

Silas
silasmi@hotmail.com

Para fazer o Mac imprimir em uma impressora ligada ao PC é preciso: 1) que a impressora suporte o protocolo AppleTalk;

2) que você possua em seu Mac o driver adequado para a impressora.

Esse, infelizmente, não é o seu caso. As únicas impressoras que podem ser compartilhadas sem problemas entre Macs e PCs são impressoras Laser com PostScript (HP LaserJet, Apple LaserWriter etc.). Impressoras jato de tinta ou laser de baixo custo em geral não suportam as duas plataformas ao mesmo tempo.

Erro do AppleScript 1

Na seção de cartas da Macmania 61, saiu uma com o título "AppleScript teimoso". Tenho um iMac Revision A com Mac OS 8.1 que dá o mesmo problema. Acontece que não entendi nada do que está publicado na revista. Explique-me, pois eu não tenho um Performa.

Marcelo Dias Gilano de Mello
megacelo@hotmail.com

Aqui, a resposta oficial da Apple Brasil: "O erro do AppleScript publicado na Macmania 61 já tinha sido percebido e corrigido pela Apple no Mac OS BR 8.5 (não lançado) e no Mac OS BR 8.6 (finalizado). O problema é o seguinte: a forma correta de salvar um arquivo no Mac é criar um arquivo temporário, numa pasta temporária e invisível. Se tudo correr bem, os arquivos são trocados (usando geralmente a função FSpExchangeFiles()); o arquivo original recebe o conteúdo do temporário e o temporário é apagado. Isso é feito desta forma porque se estivéssemos escrevendo no arquivo original ou se houvesse um erro qualquer, poderíamos corromper o original. Essa forma de salvar permite manter a integridade dos arquivos em disco.

O grande problema é o nome do arquivo temporário. Esse nome geralmente é baseado no nome de uma variável global no Mac OS que conta o número de ticks decorridos desde que você ligou o Mac. O tick é a unidade básica de tempo no Mac OS, e corresponde a 1/60 segundo. O programador pega o número de ticks (usando a função TickCount()); e dá este nome ao arquivo, ou concatena este número com uma outra string, gerando um nome relativamente aleatório. No caso do Editor de Scripts, ele concatena uma string ao número de ticks. Como esta string foi traduzida sem necessidade, pois é o nome temporário de um arquivo invisível que dura algumas frações de segundo, a concatenação gerava um nome de arquivo inválido (mais de 31 caracteres), não sendo possível criar o

arquivo temporário, e dessa forma, impossibilitando o arquivo de ser salvo."

Fabio G. Ribeiro
Apple Computer Brasil
fabio.g@apple.com.br

Trocando em miúdos, para quem não é programador entender, o que o Fábio disse é que o nome temporário em português do arquivo ficava maior do que o aceitável pelo Mac OS (31 caracteres), então o arquivo não era criado.

Economia de energia

Estou tentando instalar (sem sucesso) o Economizador de Energia, a fim de parar os discos rígidos após certo tempo. Esse economizador vem junto com o CD do sistema. Então, peguei o CD do MacOS 8.5 em francês (meu sistema atual é o 8.6, também em francês). No instalador personalizado, cliço no botão do economizador energia e este só instala o painel de controle, sem a extensão do mesmo. Então tentei pelo CD do 8.0 em francês, que instalou ambos, mas dizia que a extensão não estava ligada ou meu computador não suporta o economizador de energia. A extensão estava ligada e meu Performa 6230CD aceitava essa extensão no sistema 7.5 em português. Resumindo, como posso parar o meu disco rígido em grandes intervalos? O que pode acontecer ao disco se ele permanecer muito tempo rodando?

PS: Posso usar transferência por infravermelho no meu Performa?

Vitorio Machado Delage
vitorio@pro.via-rs.com.br

Que tal experimentar um dos screen savers sharewares que a gente listou na Macmania 59 em vez de perder mais tempo com o Energy Saver, que pelo jeito não quer funcionar na sua máquina? Para o que você precisa, o melhor mesmo é o Sleeper (www.stclairsoft.com). A única coisa que acontece se você deixa seu disco rodando é que o seu computador gasta mais energia elétrica, daí o nome do painel de controle.

Ah, o infravermelho do Performa não permite transferir arquivos, apenas mudar de canal em modelos com placa de sintonização de TV (que não são mais vendidas). Se você tiver um controle remoto universal, também pode brincar de desligar o Mac à distância e controlar o AppleCD Player. Os únicos Macs que permitem transferência de arquivos por IR são os iMacs bondi blue e PowerBooks.

Get Info

Editor: Heinar Maracy

Editores de Arte:
Tony de Marco e Mario AV

Conselho Editorial: Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Carlos Muti Randolph, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Oswaldo Bueno, Rainer Brockerhoff, Ricardo Tannus

Gerência de Produção: Egly Dejulio

Gerência Comercial: Francisco Zito

Contato: Kátia Regina Machado

Gerência de Assinaturas: Rodrigo Medeiros, fonofax (011) 253-0665, 253-3176, 284-6597

Gerência Administrativa:
Clécia de Paula

Fotógrafos: Andréx, J.C.França, Ricardo Teles, Hans Georg

Capa: Tom B.

Redatores: Márcio Nigro e Octávio Maron

Revisora: Danae Stephan

Assistente de Arte: Pavão

Colaboradores: Ale Moraes, Carlos Eduardo Witte, Carlos Ximenes, Daniel de Oliveira, David Drew Zingg, Dimitri Lee, Douglas Fernandes, Everton Barbosa, Fargas, Gian Andrea Zelada, Gil Barbara, J.C.França, João Velbo, Luis Carlos Zardo, Luiz F. Dias, Mario Jorge Passos, Mauricio L. Sadicoff, Néria Dejulio, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Roberta Rabelo Zouain, Roberto Conti, Silvia Richner, Tibo, Tom B.

Fotolitos: Postscript

Impressão: Gráficos Cbesterman

Distribuição exclusiva para o Brasil: Fernando Cbinaglia Distribuidora S.A. - Rua Teodoro da Silva, 577 - CEP 20560-000 - Rio de Janeiro - RJ - Fone (021) 575-7766

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.

Find...

Macmania é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua Itatins, 95 - Aclimação - CEP 01533-040 - São Paulo/SP

Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails:

editor@macmania.com.br
marketing@macmania.com.br
assinatura@macmania.com.br

A Macmania surfa na Internet pela U-Net (0800-146070).

Macmania na Web:
www.macmania.com.br

Índice

4 Cartas

8 Tid Bits

18 Games

37 Simpatips

40 Bê-A-Bá do Mac:
Sherlock

44 Sharewares da Hora:
Programas inúteis

48 iMacmania

51 MacPRO

60 Fireworks 2.0

62 Snapz Pro 2

66 Ombudsmac



Caro é o Brasil?

Infelizmente, não posso concordar com nosso colega leitor, que teve sua carta publicada na edição 60, com o tema “Caro é o Brasil”.

Verifiquei que ele somente fez cotações de preços em empresas que trabalham exclusivamente com vendas por catálogo e/ou Internet. Claro que os preços praticados por essas empresas não são os mais baixos aqui nos Estados Unidos, mas quando compramos por aqui não podemos esquecer que quase todos os produtos têm o que chamamos de “Rebate”, que são descontos dos fabricantes e revendedores, além dos financiamentos a longo prazo. Vivo nos Estados Unidos há 16 anos, possuo dois Macs comprados aqui e um no Brasil comprado na Caps, em São Paulo. Agora quero dizer que existem diferenças grandes nos preços praticados nos dois países e que os Macs aqui nos Estados Unidos ainda são mais baratos que no Brasil.

Da próxima vez que for cotar Macs nos Estados Unidos, experimente alguma lojas de informática como CompUSA ou BestBuy, e você verá que os preços são mais baixos do que no Brasil.

Lewis Mamancio

Miami/Flórida

amancio1c@Netscape.net

Sinto, mas você está esquecendo um detalhe importante: que os EUA são um país onde o capitalismo funciona e todo mundo está acostumado com um dos seus aspectos mais positivos: a concorrência. Aqui ainda estamos gatinhando nisso, há pouco mais de dez anos comprar um Mac era proibido por lei, veja só.

Mac odisséia

Fui um feliz proprietário de um Quadra 605 desde 1993 e, no mês passado, o troquei, finalmente, por um possante iMac. Parece mentira, mas eu tive que trocá-lo duas vezes! A primeira foi necessária porque me venderam um usado, de exposição (eu moro em Recife e a distribuidora daqui é a Netmark; a revenda foi a Imagenharia). Tudo bem, fui lá e eles trocaram rapidinho. A segunda foi por um problema: depois de usá-lo uma semana o iMac não iniciava, nem pelo CD. O suporte não conseguiu resolver e me indicou

os serviços autorizados da Login Informática, onde deixei o meu querido Mac e esperei por 20 dias (teve que vir um CD de restauração direto de SP), até me diagnosticarem: placa-mãe com defeito! Foi uma complicação, pois os iMacs não tinham sido liberados pela alfândega, depois tinham, depois não tinham, até que eu resolvi reclamar direto com a Apple do Brasil e, em dois dias, peguei um novo que continua comigo até agora. Toda a odisséia acima serve para as seguintes questões:

- 1) No novo veio, além do Mac OS 8.1 em português, o 8.5 em espanhol. Gostaria de saber se a atualização para o 8.6 é necessária ou é melhor esperar um pouco.
- 2) Como o meu bom e velho Quadra não tinha nem CD-ROM, eu sou um novato em multimídia e Internet (claro, não tinha modem). Daí minha dúvida: é perigoso baixar alguma coisa (estou aprendendo!) sem ter ainda um antivírus?
- 3) Vale a pena comprar mais memória para aumentar de 32 MB para 64 MB e poder rodar programas de arquitetura? Por falar em arquitetura, qual vale mais ter, o MiniCad ou o VectorWorks? Existe o – péssimo – AutoCAD R14 para Macintosh?

Pedro Del Guerra de Oliveira

pdelguerra@uol.com.br

- 1) Como dissemos na última edição, não há nenhum motivo para correr atrás da atualização para o 8.6. Fique frio.
- 2) Macs dão muito menos problemas com vírus que PCs. Na dúvida, baixe arquivos apenas de sites conhecidos, que normalmente testam seus programas

antes de colocá-los no ar.

3) Aumentar a memória para 64 MB é a primeira providência que qualquer usuário de iMac deve tomar. O VectorWorks é o sucessor do MiniCAD, não tem muito o que escolher, já que é o mesmo programa. Quanto ao AutoCAD, a única notícia a respeito dele é um leve boato de que ele estaria sendo portado para o Mac OS X. Mas não há nada confirmado.

Wozniak 4 Ever

Quero em publico dar meus parabéns ao companheiro de lista Eduardo Loos, que assina a entrevista “Uma visitinha a Steve Wozniak”, Macmania 60. O tom simplista-jocoso do título dado pelos editores da revista (talvez porque Loos seja um cirurgião-dentista de Brusque, SC) não tirou o brilho e a grandeza da matéria. Poucos jornalistas conseguiriam abordar o assunto de forma tão verdadeira e acessível como fez Loos. Em poucas linhas ele passou todo o perfil humano e técnico de Wozniak, como ninguém havia feito até agora. Parabéns, cirurgião-jornalista-macmânico Eduardo Loos.

Avelar Livio dos Santos

Joinville (SC)

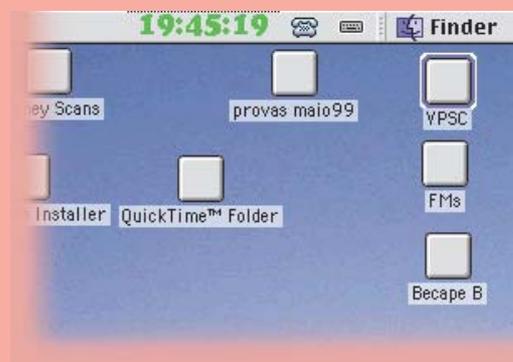
avelar@bancatai.com

Somos uma revista simplista-jocosa, mas não temos nada contra cirurgiões-dentistas, catarinenses ou não. Também adoramos a entrevista, tanto que a publicamos. Em tempo: o autor não viu nada de errado no título.

Que programa usar?

Gostaria de saber o que vocês da Macmania acham do Adobe GoLive para criação de sites. O programa

Bomba do leitor



Ícones genéricos eu já conhecia, mas botões genéricos foi a primeira vez. **Vitor Paolozzi** paolozzi@iname.com

O Mac na mídia

Ao criarmos uma seção com peças publicitárias que se utilizam dos produtos da Apple como elemento de decoração, não poderíamos imaginar tamanho oportunismo. Nem em nossos sonhos mais despirocados conseguiríamos prever o aparecimento desse aperitivo de maçã. A tipografia é quase a mesma, o logo é parecidíssimo, o gosto é... horrível. Mas vale a pena ter um na estante, nem que seja para sacanear os amigos. O produto é brasileiro e está à venda nos supermercados. Chama o jurídico!!!



quando reproduzem MIDI, mesmo abrindo um arquivo pronto qualquer, emitem um sinal de acompanhamento de bateria (um tum, tás, tum, tum, tás) no ritmo do tempo selecionado no programa. Não se trata do metrônomo, pois esse pode ser facilmente ligado e desligado em ambos os programas. Trata-se de um sinal de marcação de tempo. Isso torna minha vida um inferno – na documentação dos programas não achei nada. Quando mudo o tempo de play-back nos dois programas, o acompanhamento também muda, – indicando, obviamente, que é algo relacionado a isso. Nos programas simples, como o Midigraphy (indicado na Macmania), isso não acontece. O problema é que esses programas não fazem notação... Não consegui nenhum suporte técnico oficial. Please, help!

Carlos Lunetta

carloslunetta@mandic.com.br

Parece estranho o fato de um programa tocar um acompanhamento de bateria que não existe no arquivo MIDI, ainda mais no caso do Logic ou do Finale, que são programas profissionais. Por isso, dá para dizer com segurança que é apenas um problema de configuração da comunicação MIDI. No caso do Logic Audio, isso é ainda mais provável, pois o programa possui um poderoso, porém complicado, ambiente para configurar as mensagens MIDI. O som de bateria deve acontecer porque algum dos canais MIDI não mudou automaticamente para o timbre certo de seu teclado. Nesse caso, verifique qual dos tracks é a fonte do som de bateria. O canal 10 de MIDI é normalmente reservado para a bateria. Se algum outro instrumento estiver associado a ele, é bem provável que o som de bateria seja tocado, causando o que você nos descreveu. Você também já deve saber que, para funcionamento perfeito de seqüências MIDI, seu teclado tem que ser multitimbral e oferecer suporte até 16 canais de MIDI, certo? Qualquer coisa, é só checar o manual do seu Yamaba. Se nada disso resolver, procure o suporte técnico especializado (se seus softwares forem registrados). No caso, a distribuidora do Logic, da Midiman e do Finale é a Quanta. O telefone do suporte técnico é 0800-55-4644.

ma é peso-pesado? É melhor do que o FrontPage ou o Dreamweaver? Qual é o melhor e o mais fácil de usar?

Osmar Gouveia dos Reis

imatel@vaol.com.br

Veja matéria na Macmania 60, onde colocamos o GoLive frente a frente ao Dreamweaver. Os dois são peso-pesados e valem a pena.

E o tal Orb?

Já faz um tempo que a SyQuest quebrou, a Iomega lançou o Zip USB e a Castlewood lançou um tal de Orb Drive que tem tudo para desbancar os removíveis de peso, mas parece que não decolou ou está disponível há pouco tempo.

Luiz Pimenta

pimenta@metalink.com.br

O Orb continua na lista de produtos "em breve". A última data de lançamento era junho, mas até julho o dito ainda não havia chegado às lojas dos EUA.

QuickTime x RealPlayer

No meu iMac tenho o QuickTime Pro. Quando tento acompanhar pela Internet ao vivo a programa-

ção de rádios ou emissoras de televisão, me pedem o RealPlayer. Fiz então o download do RealPlayer, mas não adiantou. Primeira pergunta: só o QuickTime não é suficiente para isso? Segunda: no meu iMac com 32 MB não há memória suficiente para rodar o RealPlayer?

Tadeu

tadeunet@zipmail.com.br

O QuickTime e o RealPlayer são dois sistemas diferentes para visualização de vídeo ao vivo pela Internet. Alguns sites usam QuickTime, outros RealPlayer. Sua memória RAM é suficiente para usar o RealPlayer, deve ter havido algum problema na instalação.

Problemas com MIDI

Tenho uma dúvida cruel e gostaria de saber se alguém aí manja de MIDI. Adquiri um MiniMacman (que conheci numa reportagem de vocês), liguei no meu chulezento Yamaha PSR 300 (General MIDI) e ele funciona lindão. Nos programas shareware seqüenciadores de MIDI, *no problema*. Só que o Logic Audio (3.6) e o Finale (98) têm me dado uma dor de cabeça... ambos,